

Análise das Interações do debate da TV Senado Live sobre Impactos do Fórum Parlamentar do BRICS: Saúde, Clima, Inteligência Artificial e Desenvolvimento para o Brasil - 30/05/2025 - Gerado por IA

Este resumo consolida as **160 participações de cidadãos** registradas durante o evento "Impactos do Fórum Parlamentar do BRICS: Saúde, Clima, Inteligência Artificial e Desenvolvimento para o Brasil", transmitido pela TV Senado em 30 de maio de 2025. O propósito é apresentar aos senadores uma visão geral das principais preocupações, sugestões e o sentimento do público em relação aos temas que antecedem o 11º Fórum Parlamentar do BRICS.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não reflitam integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 160

Temas principais:

1. **Inteligência Artificial (IA) e Desenvolvimento Tecnológico (26%):** Há um forte interesse em como o Brasil pode se beneficiar e acompanhar o desenvolvimento da IA em parceria com o BRICS, incluindo preocupações sobre investimentos, capacitação, regulamentação ética, aplicações em serviços públicos (saúde, educação, segurança), e o impacto no mercado de trabalho. Busca-se entender como a IA pode impulsionar o desenvolvimento sustentável e tecnológico, e como garantir a soberania digital e a proteção de dados.

Exemplo: "Como a IA pode melhorar serviços públicos essenciais no Brasil, como saúde, segurança e educação?" (Diego O. - SP)

2. **Desenvolvimento Econômico, Comércio e Infraestrutura (21%):** Os cidadãos questionam sobre os benefícios econômicos concretos da integração no BRICS para o Brasil, quais setores seriam mais beneficiados, e como atrair investimentos para infraestrutura (industrial, ferroviária, rodoviária). Há interesse em como o BRICS pode ajudar a reduzir desigualdades econômicas e impulsionar startups e a economia verde.

Exemplo: "Quais setores da economia brasileira mais ganham com a integração econômica dos países do BRICS?" (Daniel V. - DF)

3. **Finanças, Moeda BRICS e Novo Banco de Desenvolvimento (11%):** Existe curiosidade e debate sobre a criação de uma moeda comum do BRICS, seu potencial para substituir o dólar em transações internacionais, e como o Brasil pode se beneficiar de créditos do Novo Banco de Desenvolvimento. Questões sobre SWAP cambial e medidas aduaneiras também foram levantadas.

Exemplo: "O BRICS planeja realmente criar uma moeda única? Ela poderá substituir o dólar em aplicativos como Shopee e Shein para compras internacionais?" (Isabella O. - RJ)

4. **Geopolítica, Soberania e Relações Internacionais (11%):** Os participantes se preocupam com a manutenção da soberania brasileira no contexto da parceria com o BRICS, o equilíbrio nas relações com o ocidente, e o papel do Brasil como líder em pautas específicas. Há questionamentos sobre como o BRICS pode se tornar um bloco propositivo e não apenas um contrapeso simbólico, e como garantir que a cooperação não submeta o Brasil a agendas externas.

Exemplo: "Quais medidas serão usadas para fomentar nossa relação com os demais países do BRICS sem impactar negativamente nossa imagem com o ocidente?" (Fernando I. - AC)

5. **Clima, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (11%):** As discussões sobre clima focam em como o BRICS pode ajudar o Brasil no combate às mudanças climáticas, proteção da Amazônia, transição energética e desenvolvimento de bioenergia e reflorestamento inteligente. Há preocupação com o equilíbrio entre metas climáticas, agronegócio e indústria, e o papel do BRICS na COP30.

Exemplo: "Como o BRICS pode ajudar o Brasil no combate às mudanças climáticas e na proteção da Amazônia?" (Nathasha C. - AM)

6. **Saúde Pública e Cooperação Científica (9%):** Os cidadãos querem saber como a cooperação no BRICS pode fortalecer o sistema de saúde brasileiro, incluindo a produção nacional de vacinas e medicamentos, o uso de IA na saúde, a digitalização, a telemedicina, o intercâmbio científico e o fortalecimento da Atenção Primária.

Exemplo: "Como o BRICS pode ajudar o Brasil a ter autonomia na produção de vacinas e reduzir a dependência de insumos estrangeiros?" (Nathasha C. - AM)

7. **Governança, Regulamentação e Participação Social (6%):** Questiona-se como as decisões do BRICS influenciarão políticas públicas, a regulamentação da IA (equilibrando inovação e soberania), a proteção de dados (LGPD), e como envolver a sociedade civil e universidades nas estratégias do bloco. Há interesse na governança de dados do Banco dos BRICS.

Exemplo: "O Brasil está preparado para adotar padrões regulatórios comuns com os demais países do BRICS no uso da IA, especialmente diante da LGPD?" (Yarlisson D. - PB)

8. **Impacto e Relevância Geral do BRICS / Ceticismo (5%):** Alguns comentários expressam ceticismo sobre os benefícios reais do BRICS para o Brasil ou questionam a efetividade e o custo de fóruns parlamentares, demandando resultados concretos e transformadores para a população.

Exemplo: “O custo de se fazer essa consulta ou criar um fórum parlamentar não seria infinitamente maior que os benefícios?” (Daniel F. - GO)

Em conclusão, as 160 participações dos cidadãos revelam um engajamento significativo com os temas do BRICS, com foco nos impactos diretos para o Brasil. Predominaram discussões sobre Inteligência Artificial e Desenvolvimento Tecnológico (26%) e Desenvolvimento Econômico, Comércio e Infraestrutura (21%), seguidos por Finanças e a Moeda BRICS, Geopolítica e Soberania, e Clima e Meio Ambiente (todos com 11%). Os cidadãos expressaram tanto esperança por avanços e benefícios concretos – especialmente em tecnologia, economia e saúde – quanto preocupações relativas à soberania nacional, à efetiva tradução das discussões em melhorias para a população e um ceticismo cauteloso sobre a real efetividade e os resultados práticos da participação brasileira no bloco.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=34084> .